



### Horário zero é risco de requalificação

No ano passado, 917 professores de carreira ficaram sem colocação, mas apenas 15 passaram à requalificação. Este é o segundo ano letivo em que os professores com horário zero podem passar à requalificação, com um salário que não pode exceder 60% da remuneração.

**Escolas** Concurso de mobilidade interna ditou que 1194 professores de carreira ficassem sem lugar e sujeitos à requalificação

# Mais de 22 mil docentes ficaram sem colocação

Helena Norte  
helena@jn.pt

► Não conseguiram colocação nas escolas 22 463 professores contratados, de acordo com os dados dos concursos ontem divulgados pelo Ministério da Educação. Dos 25 296 candidatos a contratação inicial para necessidades transitórias nas escolas, apenas 2833 obtiveram lugar. Houve 949 que conseguiram renovar o contrato.

Contas feitas, 90% dos professores sem vínculo que se candidataram não obtiveram colocação. O que reflete a "dimensão da destruição de postos de trabalho levada a cabo pelo Governo nos últimos anos", sublinha a Federação Nacional dos Professores (Fenprof).

Em relação ao ano passado, houve menos candidatos e menos colocados. No ano letivo de 2014/15, apresentaram-se 28 367 candidatos e conseguiram lugar 3256.

Ontem, foram conhecidos também os resultados do concurso de mobilidade interna. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), ficaram por colocar 373 professores de carreira dos Quadros de Agrupamento e de Escola sem componente letiva e 821 dos Quadros de Zona

#### outros dados :

# 11 936

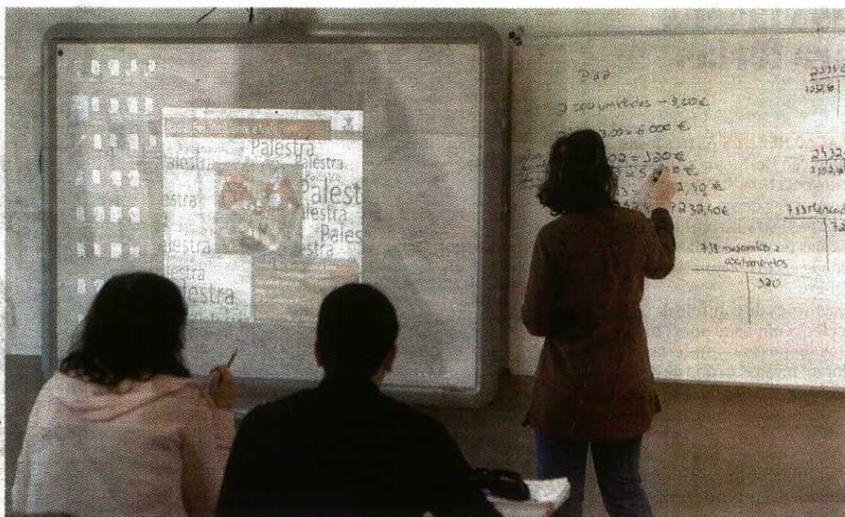
docentes colocados no concurso de mobilidade interna de um total de 13 130 professores de carreira que se candidataram.

#### Resultados mais cedo

● Os resultados deste concurso costumam sair a 31 de agosto, mas no ano passado só foram publicados a 9 de setembro, o que deu origem a muitos protestos. Nuno Crato pediu desculpa e demitiu o diretor-geral da Administração Escolar.

#### Concurso interno e externo

● Por se tratar de ano de concurso interno e externo, todos os professores dos quadros de zona pedagógica (QZP) tiveram de concorrer, o que se refletiu num número mais elevado de horários pedidos pelas escolas, aumento que o ministério atribuiu também à diversificação das ofertas educativas. Os resultados do concurso produzem efeitos a 1 de setembro.



Professores agora colocados entram em funções a 1 de setembro e as aulas começam entre 15 e 21 de setembro

Pedagógica. Isto significa que há 1194 docentes dos quadros com horário zero – mais 30% do que o ano passado (917) – que poderão passar para a requalificação a 1 de fevereiro do próximo ano se não arranjam colocação. O MEC prevê que o número seja reduzido "significati-

vamente" nas próximas semanas. Para a Federação Nacional de Educação, é "indispensável que, nos próximos dias, seja possível, através dos restantes mecanismos de contratação, proceder à colocação de professores, que em muitos casos estão no sistema há muitos anos".

Por seu lado, a Associação Nacional de Professores Contratados reclama um novo regime de colocação e lembra que a vinculação de cerca de 4000 professores na presente legislatura não foi suficiente para colmatar as aposentações. ●

## Ainda há 2132 horários pedidos por preencher

► As escolas tinham pedido 17 850 horários. Foram ocupados 15 718, o que significa que há 2132 ainda por preencher, um número inferior ao do ano passado. Os diretores esperam que seja possível preencher os que estão em falta na primeira quinzena, de forma a que ano letivo arranque sem que haja alunos sem professores.

Por preencher ficaram principalmente horários incompletos (menos de 22 horas) que terão agora de supridos por contratados, explica o vice-presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP).

"Isto significa que, a 1 de setembro, as escolas não vão ter todos os

horários preenchidos. O que pedimos é que o Ministério da Educação agilize os procedimentos, de forma a que, na primeira ou segunda semana de setembro, esses professores estejam nas escolas para que as aulas arranquem com todas as turmas com professores atribuídos", enfatiza Filinto Lima. A título de exemplo, diz que na sua escola

ficou por preencher um horário de nove horas de Francês, o que corresponde a três turmas.

A grande maioria dos horários foi preenchida por professores de carreira (11 936), 2833 foram por contratados e 949 para contratados que renovaram o contrato.

Em relação aos anos anteriores, houve um aumento de horários so-

licitados por escolas e agrupamentos, o que, segundo o ministério, "evidencia a diversificação de ofertas educativas existentes".

As escolas TEIP (territórios educativos de intervenção prioritária) e com contrato de associação poderão recorrer à Bolsa de Contratação de Escolas (BCE), que deverá abrir no início do próximo mês. ●



**Concurso**  
**Mais de 22 mil**  
**professores sem**  
**lugar nas escolas**

Página 6